



ACORDO ENTRE CENTRUS E AAFBC VAI VIABILIZAR ELEIÇÕES EM BREVE

A associação e o fundo de pensão já formalizaram à Justiça pedido de desistência das ações e de suspensão de liminares

Bem sucedidas negociações entre a Centrus e a Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central (AAFBC) já permitem prever que muito breve poderão ser realizadas as eleições de membros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação.

Acordo nesse sentido foi firmado entre as duas partes para suspender as ações impetradas, bem como os respectivos recursos, agravos e liminares. Essas medidas judiciais impediram tanto a realização das eleições quanto a implantação efetiva do Plano de Contribuição Definida, aprovado pelo BC e pela SPC para abrigar o pessoal do Regime Jurídico Único que manteve contribuições na Fundação.

Pelo lado da Centrus, as conversas foram conduzidas pelo diretor-presidente Hélio Brasileiro. Pela AAFBC, o interlocutor foi o presidente João Bosco, que se fez acompanhar nas discussões por membros do seu Conselho de Administração e da sua Diretoria, além de outros associados.

“Os representantes da AAFBC conversaram abertamente e mostraram com clareza que a associação tinha muito interesse em viabilizar a realização das eleições. Hoje, o Conselho Deliberativo tem só cinco membros, quando deveria ter seis, sendo que dois conselheiros já completaram seus mandatos, mas não podem ser substituídos enquanto seus sucessores não forem eleitos. O mesmo ocorre com o Conselho Fiscal, cujo presidente, Mateus Areal, também está



Hélio Brasileiro

Os presidentes da Centrus e da AAFBC firmaram acordo para viabilizar as eleições

com mandato vencido. Outra finalidade das eleições é completar a representação dos participantes, que por lei deve ser paritária com a do patrocinador”, explica Hélio Brasileiro.

Ele elogiou a atitude da diretoria da AAFBC, aberta ao diálogo e disposta a estabelecer novo padrão de relacionamento com a Centrus. “Nossos objetivos são quase idênticos, porque tanto a Centrus quanto a Associação existem para servir os participantes e pensionistas. Não havia sentido que duas entidades com tantas afinidades estivessem numa disputa judicial que implicava

prejuízos aos interesses comuns. Nossas conversas evoluíram rapidamente e já podemos prever que em breve será possível marcar as eleições. O único obstáculo ainda existente é conseguir a efetiva suspensão das ações judiciais interpostas e seus desdobramentos, o que já está sendo providenciado conjuntamente pelos advogados da Associação e da Centrus”, informa o diretor-presidente.

Pela AAFBC, “boa vontade e empenho de nossa parte não faltarão, na busca de soluções para esse problema”, enfatizou o presidente João Bosco.

COMO DRIBLAR O HORÁRIO DE VERÃO

■ Os transtornos do horário de verão podem ser evitados ou diminuídos com algumas medidas simples. **Veja na página 2**



DECISÕES SERÃO COLEGIADAS

■ A Centrus mudou a forma de decidir os seus investimentos e adotou o controle em todas as operações. **Páginas 3 e 4**

COMO DRIBLAR OS TRANSTORNOS DO HOR«RIO DE VERÃO



O "dia útil" mais longo resulta em cansaço adicional. Veja como diminuir os efeitos negativos desse período

Desde que foi adotado – no dia 5 de novembro, com vigência até o dia 25 de fevereiro de 2007 – o horário de verão mudou os hábitos de mais de 100 milhões de brasileiros em 10 estados e no Distrito Federal. O organismo humano demora alguns dias para se adaptar, mas há transtornos sem solução ao longo de todo o período.



Com o adiantamento de uma

hora no relógio, o "dia útil" fica mais longo, porque em geral acorda-se mais cedo e, como o expediente de trabalho termina também mais cedo, ainda com luz do dia, esse período até o cair da noite geralmente é preenchido com atividades de lazer, exercícios físicos e encontros com amigos. Como resultado, há cansaço físico maior nessa época.

VEJA COMO O APOSENTADO OU PENSIONISTA PODE DRIBLAR ESSES TRANSTORNOS:

■ **Não marque compromissos muito cedo. Tenha sempre em mente que o horário foi alterado e, por isso, mesmo após vários meses, o corpo vai estar menos disposto para começar a atividade diária.**

■ Também não marque compromissos prolongados à noite. No dia seguinte, é possível que sejam sentidos os efeitos do sono atrasado, principalmente se houver compromissos cedo de manhã.

■ **Altere o horário das refeições de modo a harmonizar a sua agenda de compromissos com seu "relógio biológico". O recomendável é retardar cada refeição em meia hora. Exemplo, se o desjejum era às 7 horas, passe a fazê-lo às 7h30m. E assim por diante. As sensações de falta de apetite logo cedo e fome intensa à noite devem desaparecer.**

■ Procure dormir cedo, para evitar cansaço adicional, causado pelo fato de acordar no "horário de verão" e dormir no "horário normal". Assim, o corpo perde uma hora de descanso a cada dia. No final do período o déficit de sono é enorme.

O QUE É...

Criado para economizar energia elétrica e, principalmente, diluir o pico do consumo de eletricidade que ocorre normalmente entre 18 e 19 horas, o **horário de verão** está na sua 36ª edição no Brasil. O governo espera a redução de 4% a 5% na demanda no horário de pico.

Quanto mais afastado da linha do Equador maiores serão os dias, razão pela qual os estados da região Norte e Nordeste não entram no esquema.

Atendimento excelente

Estou surpresa! Fui muito bem atendida pela Centrus. Gostei do tratamento dispensado aos aposentados do RJU.

Eini Terezinha Bontempo

Tratamento isonômico

O condicionamento do benefício concedido - suspensão de pagamento de mensalidades - é um ataque à igualdade de direitos dos mutuários. Se a pessoa recorre à Justiça para discutir um contrato, faz uso de um direito constitucional e cabe à Justiça dizer quem tem razão.

Afonso Vitor F. Teixeira
(por e-mail)

Resposta da Centrus:

Prezado Afonso Teixeira:
Por decisão do Conselho Deliberativo, em 24 de novembro, o benefício de suspensão das mensalidades dos mutuários foi estendido a todos os que, embora com ação na Justiça, não tiveram as condições contratuais alteradas. Essa medida atende à sua reivindicação.

Wagner de Lima Oliveira
Ouvidor da Centrus

Replica do mutuário:

Recebi, via correio, a informação de que mesmo quem entrou na justiça para discutir com a Centrus fará jus à suspensão de parcelas. Obrigado. Parabéns ao Conselho pela mudança de posição.

Afonso Vitor F. Teixeira
(por e-mail)

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus. Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares -
CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e
0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

- Conselho Deliberativo:
Presidente: Altamir Lopes
Membros: Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Antônio Marciano, José Carlos da Costa e Vicente Fialkoski
Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira
- Conselho Fiscal
Presidente: Mateus Areal
Membros: Cornélio Farias Pimentel e Leopoldo Pinto Monteiro
- Diretoria-Executiva:
Diretor-Presidente: Hélio César Brasileiro
Diretores: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Daso Maranhão Coimbra e Eduardo de Lima Rocha.



Realização:
CDN - Companhia de Notícias
Redação e Edição:
Cláudio Tourinho e
Sócrates Arantes
Design Gráfico:
Artecontexto
Fotos:
Reinaldo Cavalcante
Jornalista responsável:
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

CENTRUS ADOTA PROCESSO DECISÓRIO COLEGIADO E IMPLANTA CONTROLE TOTAL

Todas as operações de investimento passam a ter controle imediato e on line

A preocupação com o aperfeiçoamento do processo decisório dos investimentos e o fortalecimento das estruturas de controle levaram a Centrus a promover algumas alterações nos processos de trabalho das Diretorias de Aplicações e de Controle.

“O objetivo dessas medidas é dar mais transparência às ações de investimento para garantir que os interesses dos participantes sejam sempre preservados”, revela o diretor Daso Coimbra.

Primeiramente foi criado o Comitê de Investimento e Gestão para que as decisões de investimento passem a ser tomadas institucionalmente e de forma colegiada, tirando o caráter individual do processo decisório.

Médio prazo – O objetivo deste Comitê é atuar numa lacuna que existia na tomada de decisão. Anteriormente, o processo decisório tinha como balizas a Política de Investimentos – documento anual, enviado à SPC, que estabelece as diretrizes gerais das aplicações, com caráter de longo prazo, pois constitui o planejamento dos próximos cinco anos – e o Comitê de Aplicações, que cuida do curto prazo, das decisões de caráter operacional e tático do dia a dia.

“A idéia do Comitê de Investimento e Gestão é atuar no médio prazo, com um horizonte de investimento de dois a três meses. As reuniões são mensais, traçando diretrizes de gerência ativa sobre o que está planejado para o longo prazo nos *benchmarks* das carteiras que a Centrus tem”, explica Daso. Desse comitê participam toda a Diretoria-Executiva, além das gerências ligadas às áreas de aplicações, análise técnica, avaliação de riscos, operações com participantes e logística, além, é claro, da área de controle.



■ **Daso Coimbra**, diretor de Aplicações da Centrus, é funcionário do Banco Central há 29 anos, 22 dos quais no Departamento de Operações com as Reservas Internacionais (Depin). Nos últimos sete anos chefiou o Depin, quando foram implementadas novas políticas de administração de reservas, que colocaram o Brasil como referência em melhores práticas de gestão de ativos perante organismos internacionais como o FMI, Banco Mundial e Bank for International Settlements (BIS).

“Todos os tipos de investimentos das diversas carteiras da Centrus têm de passar pela decisão colegiada desse comitê, que tem também como atribuição a avaliação da proposta da Política de Investimentos antes de ser remetida para o Conselho Deliberativo e a seleção e avaliação dos gestores terceirizados de recursos”, diz o diretor.

Também fazem parte da alçada do comitê propor limites operacionais e intervalos de risco que poderão ser assumidos na gestão ativa das carteiras de renda fixa e renda variável, definir a alocação máxima dos recursos do Plano de Benefícios, propor taxas e limites para operações com participantes, propor a aquisição e alienação de imóveis e estudar propostas de participação em novos negócios em qualquer área de atuação da Centrus.

Controle total – Outra medida, tomada em conjunto com a Diretoria de Controle (Diacó), implementou o monitoramento total e *on line* das

operações praticadas na Mesa. A Diaco passou a participar como ouvinte das reuniões diárias do Comitê de Investimentos onde é traçado o planejamento das operações daquele dia, ficando encarregada de comparar se o executado foi de acordo com o planejado e se os preços praticados foram os de mercado no momento da realização de cada operação.

Uma das vantagens, segundo o diretor, é a garantia de segregação (separação) de funções, já que o controle é feito por funcionário de outra Diretoria, não subordinado, portanto, ao diretor de Aplicações. Outra vantagem é o fato de que o controle passa a ser imediato e em 100% das operações e não somente o feito pela Auditoria, que por suas características, só é realizado algum tempo depois, e que analisa apenas uma amostragem das operações. “Assim, qualquer eventual falha de *compliance* é detectada e corrigida na hora”, afirma o diretor.

Leia mais sobre o assunto na **página 4**

FUNDAÇÃO ENTRA NO SISBEX E ADERE A DOIS CØDIGOS DA ANDIMA

Medidas aumentam a transparência e a segurança das operações no mercado

A Centrus filiou-se ao Sistema Eletrônico de Negociação e Registro (Sisbex), da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F). “Trata-se de uma plataforma eletrônica com um conjunto de aplicativos que permitem a negociação e o registro das operações feitas com títulos públicos no mercado secundário e que trazem toda a segurança e transparência que um investidor institucional precisa na hora de fazer suas aplicações”, disse o diretor de Aplicações, Daso Coimbra.

“Ele replica, com absoluta transparência, um pregão de viva voz, garantindo que, tanto na venda quanto na compra, a operação será feita sempre pelo melhor preço”, acrescenta o diretor.



A Fundação aderiu ainda ao Código de Ética e ao Código Operacional de Mercado da Andima (Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro). “São dois códigos que garantem que a Centrus age no mercado com transparência e está usando as melhores regras de mercado para fazer as operações. Esses códigos definem várias normas que devem ser observadas na hora de fazer investimentos e vendas de ativos. “Se houver algum problema numa operação, existe um comitê que intermedia e arbitra quem está com a razão naquela negociação”. Isso traz mais segurança nas operações da Centrus”, diz Daso.

BALANCETE GERENCIAL - COMPARATIVO MENSAL

Valores em R\$ Mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	30/09/2006	31/10/2006	VAR.
DISPONÍVEL	339	293	-13,57%
REALIZÁVEL	8.178.984	8.309.962	1,60%
- Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	1.064.052	1.074.257	0,96%
- Notas do Tesouro Nacional	1.226.852	1.338.143	9,07%
- Letras Financeiras do Tesouro	1.401.706	1.417.269	1,11%
- Fundo de Investimento Financeiro	508.246	383.703	-24,50%
- Ações	3.234.116	3.355.811	3,76%
- Quotas de Fundos de Ações	25.639	25.653	0,05%
- Imóveis	369.560	368.574	-0,27%
- Empréstimos	26.749	26.850	0,38%
- Financiamentos	290.668	288.121	-0,88%
- Outros	31.396	31.581	0,59%
PERMANENTE	4.392	4.358	-0,78%
TOTAL DO ATIVO	8.183.715	8.314.613	1,60%

P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	30/09/2006	31/10/2006	VAR.
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.894.488	1.902.765	0,44%
- Contribuição Patronal a Devolver	1.716.654	1.720.396	0,22%
- Contribuição Pessoal a Devolver	156.990	159.851	1,82%
- Outras Exigibilidades	20.844	22.518	8,03%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	385.996	387.919	0,50%
- Contingencial Fiscal	385.996	387.919	0,50%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.482.327	2.491.241	0,36%
- Benefícios Concedidos	2.459.269	2.467.985	0,35%
- Benefícios a Conceder	23.058	23.256	0,86%
RESULTADOS REALIZADOS	2.918.532	3.018.948	3,44%
- SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.918.532	3.018.948	3,44%
- Reserva de Contingência	620.582	622.810	0,36%
- Reserva para Revisão de Planos	2.297.950	2.396.138	4,27%
FUNDOS	502.372	513.740	2,26%
- Fundo Cobertura Anti-Seleção de Riscos	275.030	277.392	0,86%
- Fundo Administrativo Previdencial	222.948	231.976	4,05%
- Fundo de Reserva de Garantia	3.174	3.150	-0,76%
- Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.220	1.222	0,16%
TOTAL DO PASSIVO	8.183.715	8.314.613	1,60%